

FORMAÇÃO PELO MODELO: IDENTIDADE FEMININA ALEMÃ EM CONTOS DE WILHELM ROTERMUND NO *KALENDER FÜR DIE DEUTSCHEN IN BRASILIEN*

MATEUS KLUMB¹; IMGART GRÜTZMANN³

¹UFPEl – e-mail mklumbb@hotmail.com.br; ³UFPEl – e-mail imgart@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa centra-se nos contos de autoria de Wilhelm Rotermund (1843-1925), publicados no *Kalender für die Deutschen in Brasilien* [Almanque para os Alemães no Brasil] entre 1881 e 1898. Wilhelm Rotermund (DREHER, 2003; 2014; NEUMANN, 2010), natural de Stemmen/Alemanha, doutor em teologia pela Universidade de Jena, veio em dezembro de 1874 ao Rio Grande do Sul para atuar como pastor na Comunidade Evangélica de São Leopoldo/RS, à frente da qual permaneceu de 1875 a 1918. Ao lado de suas atividades pastorais em São Leopoldo, Rotermund dedicou-se também à edição de periódicos em língua alemã, destinados primordialmente a um público leitor de confissão evangélica, e também ao comércio livreiro, com a fundação, em 1877, da *Evangelische Buchhandlung* [Livraria Evangélica, mais tarde Rotermund & Co.], por meio da qual também almejava promover a oferta e circulação de leituras em língua alemã, entre elas as de teor religioso. No que tange à imprensa de orientação evangélica, Rotermund criou o jornal *Deutsche Post* [Folha Alemã], que circulou de 1881 a 1917 e de 1919 a 1928, e o *Kalender für die Deutschen in Brasilien* (GRÜTZMANN, 2004), editado anualmente para os anos de 1881 a 1918 e de 1920 a 1941. Para esse almanaque Rotermund escreveu uma série de textos literários, a saber: *Täuschungen* [1881], *Wie einer durch einen Cipo festgehalten wurde* [1881], *Das Glück* [1882], *Die beiden Nachbarn. Bilder aus der Kolonie* [1883; 1884], *Auf dem Campo. Erzählung* [1884], *O lieb, so lang du lieben kannst!* [1886; 1890], „*Schwabenstreiche*“ *in Brasilien* [1891], *Der Schein trugt* [1897] e *Brilhantine* [1897]. Para a sistematização dessas produções literárias por ano de publicação, utilizou-se os volumes digitalizados do almanaque, disponíveis no site do Instituto Martius-Staden de São Paulo, e o livro *Os dois vizinhos e outros textos* (1997), que contem os contos de Rotermund vertidos para o português. Essa investigação dos contos de Rotermund integra o projeto de pesquisa “História, cultura e identidade no *Kalender für die Deutschen in Brasilien* 1881-1918; 1920-1941”, coordenado pela professora Imgart Grützmann e em desenvolvimento no Centro de Letras e Comunicação da UFPEl. Esse projeto, de caráter bibliográfico, embasado na história cultural (CHARTIER, 1990; 2002) e em sua noção de representação, visa a investigar o *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, centrando-se a análise na história editorial desse almanaque, nos gêneros publicados, nos temas privilegiados e nas representações veiculadas em suas páginas ao longo de seu período de circulação.

2. METODOLOGIA

A análise dos contos de Wilhelm Rotermund, iniciada em março de 2016, tem como objetivo principal analisar as representações (CHARTIER, 1990; 2002) de personagens femininas veiculadas nessas produções literárias, relacionando-as à religião evangélica e à identidade étnica. Para tanto, utiliza-se um viés

teórico que conjuga elementos da teoria literária e a noção de representação social formulada pelo historiador francês Roger Chartier (1990; 2002). Na perspectiva de Chartier, as representações são construídas a partir de “classificações, divisões e delimitações que organizam a apreensão do mundo social como categorias fundamentais de percepção e de apreciação do real” (CHARTIER, 1990, p.17). Um segundo aspecto salientado por Chartier, refere-se ao fato de que as representações do mundo social não são universais, mas historicamente datadas e contextualizadas, visto que “são sempre determinadas pelos interesses de um grupo que as forjam. Daí, para cada caso, o necessário relacionamento dos discursos proferidos com a posição de quem os utiliza” (CHARTIER, 1990, p.17). Essa ideia de construção também está na base da noção de identidade norteadora da investigação, ou seja, parte-se da noção de que a identidade e a diferença “não são criaturas do mundo natural ou de um mundo transcendental, mas do mundo cultural e social. Somos nós que as fabricamos, no contexto de relações culturais e sociais” (SILVA, 2000, p.76). Nesse viés relacional também se insere a noção de identidade étnica privilegiada na investigação, oriunda das considerações de Poutignat e Streiff-Fenart (1998) centradas na ideia de que a etnicidade não se constitui em “uma qualidade ou uma propriedade ligada de maneira inerente a um determinado tipo de indivíduos ou de grupos, mas como uma forma de organização ou um princípio de divisão do mundo social” (POUTIGNAT; SREIFF-FENART, 1998, p.124), variável conforme as épocas e situações, e permeada por um processo de seleção de traços culturais.

Com base nisso, torna-se necessário articular as representações veiculadas nos contos de Rotermund e a política editorial do *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, levando-se em conta, para tanto, os procedimentos indispensáveis para a utilização da imprensa como fonte histórica. Na perspectiva da historiadora Tania de Luca, ao se trabalhar com periódicos, deve-se “identificar cuidadosamente o grupo responsável pela linha editorial [...], atentar para a escolha do título e para os textos programáticos, que dão conta de intenções e expectativas” (LUCA, 2014, p.140), além de se “inquirir sobre suas ligações cotidianas com diferentes poderes e interesses financeiros, aí incluídos os de caráter publicitário” (LUCA, 2014, p.140). No que tange ao *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, com a criação e publicação desse periódico em língua alemã Rotermund “pretendia educar o povo a partir da fé cristã” (DREHER, 2003, p.84), bem como almejava, por meio da leitura, “o fortalecimento e a preservação da germanidade [Deutschtum]” (DREHER, 2003, p.84). Com base nessa linha editorial do *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, parte-se da hipótese de que os contos de Rotermund integravam um conjunto maior de opções de leitura, entre elas aforismos, poemas e imagens, disponibilizadas nas páginas desse almanaque com a finalidade de construir e afirmar uma identidade religiosa evangélica e uma identidade étnica alemã, a germanidade (SEYFERTH, 1981; GRÜTZMANN, 2003), para as mulheres de origem alemã, por meio de condutas consideradas exemplares.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do conjunto de contos de Rotermund que foram investigados, apresenta-se como resultados aspectos da análise de *Die beiden Nachbarn. Bilder aus der Kolonie* [Os dois vizinhos. Cenas da Colônia], conto publicado em duas partes, respectivamente nos exemplares do *Kalender für die Deutschen in Brasilien* para os anos de 1883 e 1884, e ambientado na fictícia Picada Isabelle, zona de colonização alemã no interior do Rio Grande do Sul, na segunda metade do

século XIX. Nele, tematiza-se, como indica seu título, a trajetória de duas famílias vizinhas de origem alemã, a de Peter Lip e a do vendeiro, sem nome na narrativa, defensoras de valores antagônicos, geradores, por sua vez, de inimizade entre elas. Desse universo diegético dicotômico, Luíse Lip, filha de Peter Lip, foi mobilizada por Rotermund em *Die beiden Nachbarn* com a finalidade de afirmar e difundir uma identidade feminina em sua interface com religião evangélica e germanidade. Para tanto, nesse conto, Rotermund vale-se da fixação dessa identidade como norma, isto é, “normalizar significa atribuir a essa identidade todas as características positivas possíveis, em relação às quais as outras identidades só podem ser avaliadas de forma negativa” (SILVA, 2000, p. 83). Essa fixação como norma ocorre por meio do emprego do modelo, que consiste em um comportamento exemplar imbuído da tarefa de “não só servir para fundamentar ou ilustrar uma regra geral, como para estimular a uma ação nele inspirada” (PERLMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2002, p.413). Em *Die beiden Nachbarn*, a tematização de Luíse Lip como figura feminina modelar centra-se na presença da religião evangélica e dos seus ritos, conjugados a outros demarcadores étnicos, na vida e nas ações dessa personagem, inserida em uma trajetória familiar e paisagem rural. Desse modo, Luíse atua como agente de cultivo e manutenção da religião evangélica, elemento mobilizado na linguagem literária, nesse momento histórico, como categoria de identificação e de diferenciação não apenas religioso, mas também étnico, pois Evangelho e germanidade, no pensamento de Rotermund, estão indissoluvelmente ligados (DREHER, 2003).

A exemplaridade de Luíse decorre de sua inserção em um espaço rural, a Picade Isabelle, positivamente avaliada pelo narrador intruso, pois nessa localidade destacam-se marcos de teor religioso, entre eles a igreja evangélica. Pela sua localização, o templo desponta como centro irradiador e orientador desse mundo rural, pelo qual Luíse pauta suas ações como jovem cristã de origem alemã. Religião, germanidade e espaço rural também se imbricam na moradia de Luíse e de seus pais por meio da presença de livros de teor religioso em língua alemã, entre eles a Bíblia e o livro de orações de Johann Friedrich Starck ou Stark (1680-1756), teólogo e pastor luterano, de vertente pietista, cuja presença em *Die beiden Nachbarn* reforça o teor evangélico dessa prática de leitura. Luíse também é considerada pelo narrador como uma figura feminina modelar por ser originária de uma família cristã e evangélica e por pautar sua conduta pela fé e pelos ensinamentos religiosos, pelas práticas da oração e da frequência aos cultos, pelas virtudes como misericórdia e pela obediência ao quarto mandamento. Essa observância do mandamento concretiza-se nas ações de Luíse por meio da submissão de suas ações à vontade do pai e da reprodução da conduta da mãe na esfera do sagrado e da família, sendo, desse modo, legitimadas e exemplares na economia do conto. Luíse também pauta seu noivado e matrimônio pelas mesmas normas de conduta advindas dos pais, honrando, desse modo, novamente o quarto mandamento. Nessa trajetória favorável de Luíse e de seu marido Peter, antevista pelo narrador, a religião permaneceu um valor central na sua vida de casados, pois continuaram na residência dos pais dela, na Picada Isabelle, cumprindo, assim, o mandamento que juraram na sua bênção matrimonial. Da prática desse mandamento, segundo o narrador, origina-se a felicidade e o bem-estar do casal em *Die beiden Nachbarn*, marcados pela presença de filhos, de prosperidade e de harmonia familiar.

4. CONCLUSÕES

A análise do conto *Die beiden Nachbarn* evidencia que Rotermund para atender às necessidades de seu projeto de afirmação da religião evangélica e da germanidade entre os imigrantes alemães e de seus descendentes de confissão evangélica, tarefa para a qual o *Kalender für die Deutschen in Brasilien* também foi criado, mobiliza no conto *Die beiden Nachbarn* uma identidade evangélica alemã feminina rural modelar, corporificada na personagem Luíse Lip. Por meio dessa representação difundida no conto, sublinha-se que cabe à mulher não apenas zelar pela religião evangélica, mas também por meio de sua atuação formar e edificar um lar e assegurar a unidade e a continuidade da família evangélica alemã. Corporificada na imagem de Luíse Lip, a identidade evangélica alemã feminina proposta em *Die beiden Nachbarn* é normalizada, pois se atribui unicamente a ela a capacidade de proporcionar, no plano terreno, a felicidade, a bem-aventurança e a prosperidade e, no plano divino, a vida eterna.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARTIER, Roger. **A história cultural**. Entre práticas e representações. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

_____. **À beira da falésia**: A história entre certezas e inquietude. Trad. Patrícia Chittone Ramos. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

DREHER, Martin N. **Igreja e germanidade**. Estudo crítico da história da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. 2ª. Ed. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

_____. **Wilhelm Rotermund: seu tempo** - suas obras. 2ª. Ed. São Leopoldo: Oikos, 2014.

GRÜTZMANN, Ingrid. O carvalho entre palmeiras: representações e estratégias identitárias no germanismo. **História-Unisinos**, São Leopoldo, 2003, v.7, n.8, p.115-169.

_____. Leituras sob o céu do Cruzeiro do Sul: os almanaques em língua alemã no Rio Grande do Sul (1855-1941). In: SIDEKUM, Antonio (org.). **As sombras do carvalho**. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004. P.177-254.

LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio de periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. 3ª. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2014. P.111-153.

NEUMANN, Gérson. Dr. Wilhelm Rotermund – Leben und Werk. **Martius-Staden-Jahrbuch**, São Paulo, nr.57, p.65-79, 2010.

PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação**. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da etnicidade**. Seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

ROTERMUND, Wilhelm. **Os dois vizinhos e outros textos**. Tradução Martin N. Dreher. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Edições Est, 1997.

SEYFERTH, Giralda. **Nacionalismo e identidade étnica**. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1981.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: _____. (Org.) **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. P.73-102.